

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E A DOENÇA PERIODONTAL

### THE IMPORTANCE OF PRENATAL CARE AND PERIODONTAL DISEASE

Caroline Façanha Ferreira<sup>1</sup>  
Fernanda Sampaio Ramiro<sup>2</sup>

**RESUMO:** A periodontite é uma das doenças mais comuns em todo o mundo e afeta fortemente as mulheres durante a gravidez, causada por microrganismos gram-negativos. Claro que essa doença desagradável não atinge todas as mulheres, existem vários fatores que podem predispor a paciente a essa doença, mas é uma doença que pode ser prevenida, com orientações de higiene, tratamento de doenças existentes, tudo depende do histórico médico, a anamnese, a necessidade de tratamento e o período da gravidez, no primeiro e no último trimestre não é aconselhável fazer certos procedimentos. A gravidez possui características específicas que norteiam o processo de tratamento em cada trimestre, portanto, os profissionais de saúde da estratégia de saúde da família, incluindo a equipe de saúde bucal, devem fornecer orientações específicas e adequadas às gestantes. A recomendação do Ministério da Saúde é que todas as gestantes da área adscrito das Redes de Atenção à Saúde (RAS), sejam encaminhadas ao dentista pelo menos uma vez durante a gravidez para atendimento odontológico durante a gestação, para garantir pelo menos uma consulta odontológica pré-natal. No entanto, se o parto for administrado de forma privada, o atendimento odontológico não é obrigatório para as gestantes, e alguns médicos dizem que é até desnecessário, ao contrário das redes públicas de saúde.

2760

**Palavras-chave:** Doenças periodontais. Gravidez. Parto prematuro. Periodontia. Pré-natal.

**ABSTRACT:** Periodontitis is one of the most common diseases worldwide and strongly affects women during pregnancy, caused by gram-negative microorganisms. Of course, this unpleasant disease does not affect all women, there are several factors that can predispose the patient to this disease, but it is a disease that can be prevented, with hygiene guidelines, treatment of existing diseases, everything depends on the medical history, the anamnesis, the need for treatment and the period of pregnancy, in the first and last trimester it is not advisable to do certain procedures. Pregnancy has specific characteristics that guide the treatment process in each trimester, therefore, the health professionals of the family health strategy, including the oral health team, must provide specific and appropriate guidance to pregnant women. The recommendation of the Ministry of Health is that all pregnant women in the area covered by the Health Care Networks (RAS), are referred to the dentist at least once during pregnancy for dental care during pregnancy, to ensure at least one prenatal dental visit. However, if the delivery is managed privately, dental care is not mandatory for pregnant women, and some doctors say it is even unnecessary, unlike in public health care networks.

**Keywords:** Periodontal diseases. Pregnancy. Premature birth. Periodontics. Prenatal.

<sup>1</sup>Aluna de graduação na Universidade São Francisco (USF).

<sup>2</sup>Coautora e Orientadora. Professora e Doutora em Periodontia na Universidade de Guarulhos.

## INTRODUÇÃO

A gestação tem papel de destaque na vida de uma mulher e isso se justifica pelo fato de que a gravidez traz consigo uma variedade de mudanças no corpo da mulher. Nesta fase, observa-se um aumento progressivo da secreção de hormônios que podem resultar em uma mudança na saúde geral das futuras mães. Diante disso, o acompanhamento multidisciplinar é essencial, já que a mulher nessa fase está receptiva a adquirir informações e mudar hábitos com o objetivo de preservar a sua qualidade de vida e a do bebê (NASSER et al., 2021).

Pesquisas mostram que a maioria das mulheres grávidas não entende a relação entre a doença periodontal e seus efeitos na gravidez e no feto. Além disso, de acordo com pesquisas recentes, a maioria das mulheres grávidas é pouco instruída sobre a importância da saúde bucal e sua relação com uma gravidez sadia. O Ministério da Saúde do Brasil recomenda pelo menos seis consultas médicas e apenas uma consulta com o dentista durante a gravidez e enfatiza a importância da higiene bucal para gestantes e puérperas em suas campanhas de conscientização, desenvolvendo recomendações de procedimentos odontológicos que devem ser seguidos durante toda a gravidez, visando atingir metas para proteger a saúde de recém-nascidos e gestantes e evitar possíveis complicações. As gestantes devem priorizar o atendimento odontológico, não só o médico, pois podem apresentar alterações bucais típicas da gravidez, que podem comprometer a saúde do feto e, portanto, necessitam de acompanhamento profissional qualificado por um dentista, que deve estar em conjunto com a equipe multidisciplinar aos cuidados do pré-natal.

2761

O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive com a abordagem dos aspectos psicossociais e das atividades educativas e preventivas. Dessa forma, propicia-se à gestante segurança e bem-estar, favorecendo certo equilíbrio emocional quanto aos cuidados odontológicos e sua necessidade durante esse período em que a mulher grávida se encontra vulnerável às diversas manifestações bucais (LOPES et al., 2018; REIS et al., 2010). Durante a consulta de pré-natal odontológico, o dentista acompanhará a gestante para entender suas necessidades odontológicas e orientar e tratar a higiene bucal da gestante para prevenir complicações como cáries, gengivite, periodontite e até parto prematuro (BOTELHO et al., 2019).

Diversos estudos sugerem uma possível ligação entre inflamação oral e complicações na gravidez que podem levar ao parto prematuro de bebês com baixo peso ao nascer. A presença de

vários biomarcadores imunológicos no sangue pode ser um fator de risco para parto prematuro devido à infecção periodontal (DAVEMPORT, et al., 1998).

A doença periodontal é muito comum nessa fase, incluindo a gengivite e a periodontite, que está diretamente relacionada às alterações nos níveis de estrogênio e progesterona. Pode-se também encontrar um crescimento reativo chamado granuloma piogênico, que é frequentemente diagnosticado na boca de mulheres grávidas, especialmente nas gengivas inseridas. A incidência de cárie dentária e bioerosão dentária endógena também é significativamente aumentada durante esta fase devido a episódios frequentes de náuseas e vômitos que alteram o pH da cavidade oral (NASSER et al., 2021).

## MÉTODO

Consiste em um levantamento bibliográfico da doença periodontal e analogia pré-natal. Esta revisão de literatura contém coleta de informações online, na qual foram feitas através do banco do Google Scholar, Scielo e Pubmed. O material coletado nesta revisão foi para o entendimento da relação entre a conexão da Doença Periodontal e o Pré-natal. Utilizamos artigos científicos como relevância para o tema, publicados entre 1998 e 2022, escritos na língua portuguesa.

2762

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos estudos mostraram que a doença periodontal é um fator de risco para o parto prematuro, mostrando-se que é necessário o pré-natal odontológico. Porém outros não mostraram associação entre a doença e o fator de risco, isso pode estar relacionado ao fato de que esses estudos carecem de padronização metodológica.

Durante a gravidez, todo o corpo da mulher é exposto a alterações hormonais, que também alteram o tecido gengival e aumentam a resposta inflamatória, entretanto, essas alterações não são capazes de originar sozinhas as doenças periodontais, sendo esse o resultado da falta de conhecimento e cuidados com a higiene bucal por parte da gestante (ALVES et al., 2007).

Uma forte associação tem sido relatada entre parto prematuro e doença periodontal. Isso porque a inflamação, além de afetar a placenta e impedir o desenvolvimento fetal, causa superestimulação da musculatura do útero e tende a induzir o trabalho de parto formado como fonte e produção de mediadores inflamatórios (VIEIRA et al., 2010).

Com a mãe interessada no feto e disposta a aprender novas habilidades para a saúde da mãe e do bebê, a consulta odontológica deve incluir informações importantes sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, quanto mais conhecimento tiver sobre bons hábitos de higiene bucal, melhores serão os resultados para as crianças. As mães desempenham um papel importante na formação de bons comportamentos para a saúde bucal de seus filhos, e quanto mais conhecimento tiverem sobre atitudes positivas em relação aos hábitos bucais, melhor será a saúde bucal de seus filhos (RIGO et al., 2016).

Assim, a literatura confirma futuras validações relacionadas à importância da periodontite e do pré-natal odontológico.

## CONCLUSÃO

O acompanhamento odontológico e interdisciplinar durante a gestação tem se mostrado necessário e importante para o pleno bem-estar da gestante e de seu bebê. Os cuidados bucais são essenciais, pois muitos estudos foram observados mostrando uma associação entre prematuros e bebês com baixo peso ao nascer e doença periodontal.

O fato de o pré-natal odontológico ser fundamental no acompanhamento da gestante durante a gestação tem gerado extensa literatura sobre a relação entre a doença periodontal e diversas doenças que podem desencadear nesse momento crítico na vida da mulher. Dito isso, deve ser feito após a descoberta da gravidez ou mesmo antes da mulher tentar engravidar (caso ela esteja planejando), é importante que seja realizado pelo SUS ou plano privado de saúde.

Altos níveis de estrogênio e progesterona predispoem as mulheres grávidas à doença periodontal e, quando combinadas com má higiene bucal, a periodontite pode afetar até 60% das mulheres grávidas. A doença periodontal durante a gravidez pode desencadear uma resposta imune aumentada com altas concentrações de marcadores inflamatórios locais e sistêmicos, aumentando o risco de alterações sistêmicas.

Portanto, nesse contexto, investigar, observar e aprofundar os sinais e sintomas que acometem a periodontite na gestante, e seus efeitos adversos no bebê, são de grande importância para a saúde de ambos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R., T., RIBEIRO, R., A., COSTA, L., R., R., S. Associação entre doença periodontal em gestantes e nascimentos prematuros e/ou de baixo peso: Um estudo de revisão. *HU Rev., Juiz de Fora*, v.33, n.1, p.29-36, jan/mar 2007.

BOTELHO, D. L. L.; LIMA, V. G. A.; BARROS, M. M. A. F.; ALMEIDA, J. R. de S. Odontologia e Gestação: a importância do pré-natal odontológico. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, [S. l.], v. 18, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1376>>. Acesso em: 20 set. 2022.

DAVENPORT. E., S., WILLIAMS, C., E., C., S., STERNE, J., A., C., MURAD, S., SIVAPATHASUNDRAM, V., CURTIS, M., A. Doença Periodontal Materna e Baixo Peso ao Nascer Prematuro: Estudo Caso-Control. **Revista de Pesquisa Odontológica**. 2002;81(5):313-318. DOI:10.1177/154405910208100505

ECHEVERRIA, S.; POLITANO, G.T. Tratamento odontológico para gestantes. São Paulo: **Santos Editora**. 2011

GONZÁLEZ-JARANAY, M. et al. Periodontal status during pregnancy and postpartum. **Plos One**, San Francisco, v. 12, n. 5, p.1-9, maio 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28538740>.

JEFFCOAT, M., PARRY, S., SAMMEL, M., CLOTHIER, B., CATLIN, A., & MACONES, G. Infecção periodontal e parto prematuro: a terapia periodontal bem-sucedida reduz o risco de parto prematuro.2010. **BJOG: Um Jornal Internacional de Obstetrícia e Ginecologia**, 118(2), 250-256. DOI:10.1111/j.1471-0528.2010.02713.x

KARIMI, M. R. et al. The Relationship Between Maternal Periodontal Status of and Preterm and Low Birth Weight Infants in Iran: A Case Control Study. **Global Journal Of Health Science**. Toronto, p. 184-188. maio 2016. Disponível em: 2764  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4877198/>.

NASSER, B. L. R.; SILVA, D. L. M.; OLIVEIRA , L. C. .; PEREIRA , C. S. .; CARVALHO, T. de A.; TEIXEIRA, D. N. R. .; MACHADO, F. C. . Inter-relação bidirecional entre gestação e doença periodontal: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 14, p. e193101421754, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21754. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21754>. Acesso em: 9 nov. 2022.

PINHO, J. R. O. Classificação de risco gestacional. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/ UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. **Saúde Bucal na APS: urgências, doenças transmissíveis, gestantes e pessoas com deficiência. Cuidado em saúde bucal para gestantes e puérperas**. São Luís: UFMA; UNA-SUS, 2020.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R. R. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. **Einstein**, v. 14, n. 2, p. 219-25

SILVA, É., D., A. da; SILVA, M., R., P. da; MORAIS, Y. de J.; KERVAHAL, P., A. Importância do pré-natal odontológico: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e147101522813, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22813. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22813>. Acesso em: 10 nov. 2022.

**SANARE** (Sobral, Online). 2019 Jul-Dec;18(2):69-77.